UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

MAPEAMENTO DAS HABILIDADES MUSICAIS DESENVOLVIDAS NA AÇÃO EXTENSIONISTA "JAM NA UEFS"

Paulo Roberto Simões Torres[1] e Simone Marques Braga[2];

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduando em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: paulinhotorres75@hotmail.com
2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ssmmbraga@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Habilidades Musicais; JAM na UEFS; Práticas Musicais.

INTRODUÇÃO

No Brasil, o ensino de música vem passando por uma série de adaptações, motivadas pela legislação 13.278/2016 (BRASIL, 2016), que estabelece a obrigatoriedade do conteúdo música na escola e pelo aumento de cursos de licenciatura na área. Sobre os cursos, é pertinente ressaltar a importância da instituição formadora dos profissionais da música no que se diz respeito a oferecer condições para que ocorra uma formação que valorize trocas de conhecimentos diversos, ao disponibilizar meios para que os futuros professores desenvolvam suas habilidades musicais em contato com diversos contextos e práticas musicais. Assim, a elaboração desse plano de trabalho tem como justificativa a realização de um mapeamento a fim de coletar dados acerca das habilidades musicais geradas a partir da participação de licenciandos na "JAM na UEFS". Essa justificativa destaca a relação deste plano com a pesquisa intitulada "Feira de Santana e o ensino de música escolar nas perspectivas dos professores" (BRAGA, 2019). Por esta ter como principal objeto investigar práticas pedagógicas musicais desenvolvidas por professores locais no espaço escolar, será imprescindível diagnosticar as habilidades musicais desenvolvidas ou potencializadas na participação da JAM, para uma melhor compreensão de algumas das práticas pedagógicas desenvolvidas, sobretudo relacionadas a performance.

Junto ao curso de Licenciatura em Música da UEFS, os dados coletados servirão de parâmetro para definir as práticas musicais a serem desenvolvidas em programas e projetos de extensão e outras atividades vinculadas ao currículo do curso, além de possibilitar o desenvolvimento de uma formação docente voltada para o contexto escolar, uma vez que oferecerá informações sobre as habilidades musicais necessárias para que os professores possam promover a performance em suas práticas pedagógicas nesse espaço.

METODOLOGIA

O plano foi desenvolvido metodologicamente com abordagem qualitativa. Os dados coletados foram analisados e apresentados de maneira descritiva, a exemplo da caracterização das habilidades musicais desenvolvidas ou potencializadas por meio das práticas musicais desenvolvidas na UEFS e as performances musicais desenvolvidas na escola.

Sobre a amostra da investigação, os entrevistados contactados foram os mesmos

que fizeram parte do plano anterior, referente ao edital 2019, sendo um complemento da pesquisa antecedente.

A coleta de dados foi desenvolvida em duas etapas imprescindíveis, sendo estas: 1) Levantamento das habilidades pelos participantes da JAM (atuais ou que já participaram); 2) Verificação da aplicação dessas habilidades na escola junto aos participantes da JAM que já atuam na escola. Nesse sentido, foi realizado um estudo de caso sobre as práticas musicais desenvolvidas por participantes dessa ação extensionista.

No primeiro momento, a coleta de dados foi feita através da utilização de um questionário digital, disponível no *Google Forms*. O instrumento adotado foi dividido em 5 perguntas, sendo elas: 1) questões fechadas; 2) questões de múltipla escolha e 3) questões abertas.

Desse modo, os questionários no modelo digital favoreceram esta investigação ao possibilitar agilidade na coleta de dados, além de permitir uma troca de informações mais eficaz no que se refere ao tempo de resposta. A experiência obtida por meio da pesquisa anterior mostrou que o questionário *online* tem um funcionamento adequado para o contexto, pois todos os participantes tiveram acesso ao aplicativo *WhatsApp* o qual foi direcionado um link do questionário de forma rápida e eficaz.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Para verificar os resultados alcançados na presente pesquisa, foi necessário analisar os dados coletados nas 5 perguntas, sendo respectivamente:

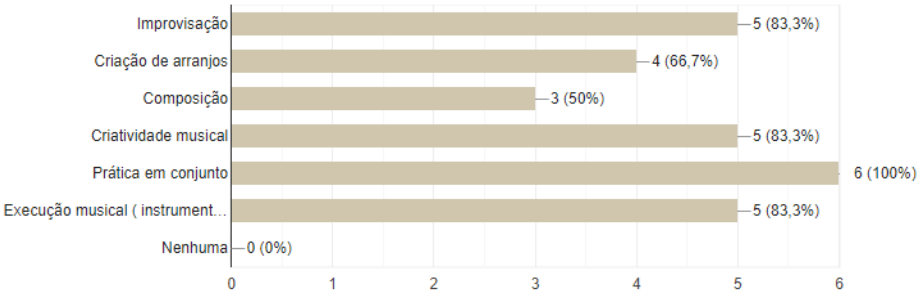
Pergunta 1 - *Você considera que ter participado das práticas musicais da JAM contribuíram para dar aula de música na escola? De qual forma?*

Dos 6 participantes, 2 relataram que não houve contribuições para a sua atuação docente no ensino de música na escola. Porém, 3 sinalizaram que as práticas musicais desenvolvidas na JAM contribuíram tanto no desenvolvimento de habilidades musicais, bem como para as extramusicais. Eles relataram que habilidades relacionadas a organização, planejamento, improvisação musical e estudos de repertório, são fundamentais, por disciplinar e criar padrões que são aproveitados e aprimorados na execução e elaboração de planos de aula.

No entanto, 1 participante que apenas participou de duas apresentações da JAM, relatou que não atuou na educação básica após estas participações, todavia, acredita que as contribuições poderão ser significativas, pois a vivência junto a JAM proporcionou uma experiência com a performance e com a prática musical. Visto que, estas atividades estão diretamente ligadas à atuação do educador em sala de aula, além da experiência com a prática em conjunto e com o processo de ensaio, também estão presentes no contexto de sala de aula.

Pergunta 2 - *Das habilidades mencionadas abaixo, marque as quais você considera que foram desenvolvidas e/ou potencializadas por meio das práticas musicais vivenciadas na Jam na UEFS?*

Gráfico 1: Habilidades desenvolvidas/potencializadas na JAM.



Fonte: Paulo Roberto Simões Torres, 2021.

Como podemos observar no gráfico 1, todos os participantes sinalizaram que as práticas desenvolvidas na JAM contribuíram para a formação das suas habilidades musicais. Percebe-se também que vários participantes indicaram que foram desenvolvidas/potencializadas mais de uma habilidade durante a sua trajetória na JAM.

Das habilidades sinalizadas pelos participantes, nota-se que as mais evidenciadas por eles foram: a prática em conjunto (100%), a improvisação (83,3%), a criatividade musical (83,3%), a execução musical (83,3%) e a criação de arranjos (66,7%), sendo a composição (50%) a menos citada pelos participantes, todavia, essa última, torna-se compreensível, pois a principal proposta da JAM é a execução musical.

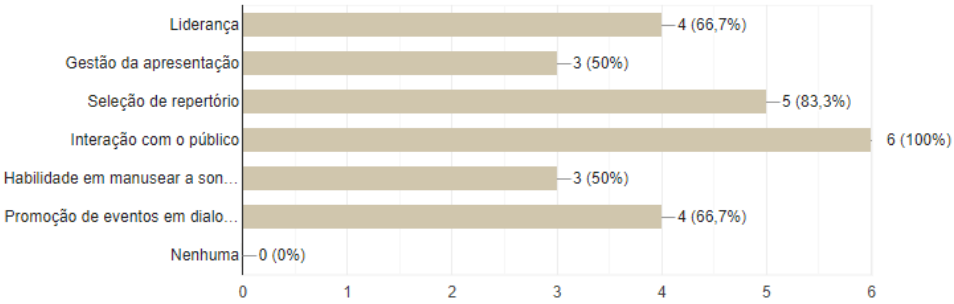
Pergunta 3 - *Você considera que o desenvolvimento e/ou a potencialização dessas habilidades por meio da JAM de alguma forma corrobora a promover a prática musical na escola? Por quê?*

Curiosamente, apesar da pergunta 1, 2 participantes considerarem que a sua participação na JAM não contribuiu para a sua atuação docente na escola, nessa pergunta todos os 6 participantes responderam de forma positiva. Para eles, a improvisação, a criação de arranjos, a composição, a criatividade musical, a prática em conjunto e a execução musical foram habilidades que corroboraram para que as práticas musicais ocorressem na escola, sobretudo, de forma coletiva.

Desse modo, tiveram a oportunidade de aplicar essas habilidades as quais deram suporte para promover o desenvolvimento de atividades que envolveram a prática musical.

Pergunta 4 - *Além dessas habilidades musicais, você considera que habilidades extramusicais foram desenvolvidas ou potencializadas na Jam? Quais?*

Gráfico 2: Habilidades extramusicais desenvolvidas.



Fonte: Paulo Roberto Simões Torres, 2021.

Como está ilustrado no gráfico 2, percebe-se que todos os participantes responderam que houve o desenvolvimento/potencialização de algumas habilidades extramusicais. Vale ressaltar, que essas habilidades são fundamentais para a condução de uma aula ou para a promoção de apresentações musicais.

Habilidades como liderança e interação com o público poderão favorecer uma boa gestão de aula e a promoção de apresentações, visto que habilidades relacionadas a gestão da aula e/ou da apresentação, seleção de repertório e manuseio da sonorização estão atreladas a princípios básicos e fundamentais em uma apresentação musical ou em uma aula de música.

Então, essas habilidades poderão corroborar de modo a facilitar e auxiliar o professor a produzir apresentações e aulas com recursos que facilitarão didaticamente o seu trabalho. Dessas habilidades extras musicais, os participantes sinalizaram que a

interação com o público foi a mais desenvolvida em detrimento da gestão da apresentação e a habilidade em manusear a sonorização. Contudo, apesar da diferença em termos de porcentagens, nota-se que existe um diálogo entre elas, pois a interação com o público é desenvolvida a partir do modo que a apresentação musical ocorre, ou seja, a forma como essa apresentação será gerida e se irá contribuir ou não com a sua interação com o público.

Pergunta 5 - *Se você sinalizou alguma habilidade extramusical na pergunta anterior, descreva como ela contribuiu para o ensino de música na escola.*

Ambos os participantes enalteceram as habilidades extramusicais e consideraram que elas são fundamentais para a organização de uma aula ou da promoção de uma apresentação artística, além disso possibilitou que eles olhassem o espaço escolar de uma forma muito mais ampla. Sendo que a falta de aprimoramento em cada uma dessas habilidades pode prejudicar toda estrutura que antecede e que finaliza uma apresentação musical, independentemente, de onde está sendo realizada, dentro ou fora da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática musical é significativa no ensino de música, pois a performance sempre deve estar presente no contexto educacional como afirma Sales (2014). Segundo a autora a apresentação musical pode motivar o aluno a aprender, entender o conhecimento adquirido ao longo do processo, aprender a trabalhar em grupo e desenvolver diversas habilidades musicais e artísticas dentro do âmbito escolar.

Também foi verificado que os integrantes que já tinham contato com as performances musicais fora da JAM, maior era o seu nível de consciência em relação as habilidades desenvolvidas/potencializadas e a importância dessas habilidades para a prática pedagógica musical na sala de aula. Isso reforça que os conhecimentos adquiridos durante as práticas musicais coadunam para o desenvolvimento de habilidades primordiais para o ensino de música.

Outrossim, os dados coletados permitiram compreender que as práticas musicais são um complemento do ensino teórico, propiciando experiências aos participantes que permeiam entre as práticas instrumentais até o processo pedagógico musical, este caminho percorrido durante esse processo de aprendizagem é fundamental para que haja a construção de um professor capacitado e apto para desenvolver um trabalho de excelência.

REFERÊNCIAS

BRAGA, S. M. **Feira de Santana e o ensino de música escolar nas perspectivas dos professores**. Projeto de Pesquisa. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, 2019. Não publicado.

BRASIL. Lei n° 13.278, de 2 de Maio, de 2016. Obrigatoriedade das linguagens artísticas: visuais, dança, música, teatro.

SALES, M. Performance musical na escola. In: Seminário de Práticas Pedagógico-Musicais Escolares, 1, 2014, Feira de Santana. **Anais**... Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2014. p. 20-22.